

01/06/2017 11:24 - Alunos aprendem sobre a cultura rondoniense no Museu da Memória Rondoniense



Quando se fala em museu, vem à cabeça algo relacionado com antiguidade. Mas o Museu da Memória Rondoniense, além de possuir acervos de jornais antigos, também retrata a cultura contemporânea. Como é o caso da exposição “Construindo casas para receber os parentes, os gaviões de Rondônia e os preparativos de uma festa”, aberta até o dia 15 de junho.

O museu, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), tem recebido escolas e apresentado as obras da exposição permanente da artista plástica Rita Queiroz, como fósseis, urnas funerárias e artefatos arqueológicos.

A Escola Getúlio Vargas e Barão dos Solimões visitaram o Museu, e ainda, outras escolas também estão na programação. O museu receberá turmas de escolas e universidades ainda na primeira semana do mês junho. Alunos da escola Padre Mário Castagna, estudantes do Instituto Federal de Educação de Rondônia (Ifro) de Ji-Paraná e acadêmicos dos cursos de história e arqueologia da Universidade Federal de Rondônia (Unir) aprenderão sobre os povos Gaviões com a exposição no museu.

O museu é ligado à Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucel).

POVOS GAVIÕES

São oito fotos que retratam a vida dos povos Gaviões. De acordo com a diretora do museu, Ednair Nascimento, o povo Gavião vive próximo a Ji-Paraná e Ariquemes.

A exposição é da professora e pesquisadora Lediane Fani Feizke, que registrou o povo quando fazia pesquisa de campo para o doutorado em antropologia pela Universidade de Brasília (UNB).

Ao voltar para Rondônia, Lediane retornou à atividade de docente, e em parceria com o Ifro moldurou suas fotos para ser expostas na Câmara Municipal e no campus do Ifro de Ji-Paraná. “Quero levar essas fotos para todo o estado, num projeto de extensão”, disse.

Fonte: Maximus Vargas